



Sandra Gk  
Raquel Silva  
Ingrid Chagas  
M. J. Costa

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

### Ata N°99

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral, nas instalações da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Vila d'Este, e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto um:** Leitura e aprovação da ata anterior; -----

**Ponto dois:** Análise dos resultados do 2º semestre 2022/23. -----

**Ponto três:** Análise do PAAA. -----

**Ponto quatro:** Outros assuntos -----

À hora de início da reunião ainda não havia quórum para dar início aos trabalhos, pelo que, cumprindo o estipulado, os conselheiros presentes aguardaram trinta minutos, tendo, entretanto, chegado a conselheira Ingrid Chagas e estando assim reunidas as condições para se iniciar a reunião. -----

A Presidente deste órgão iniciou a reunião com a leitura da declaração de substituição da Diretora Conceição Paiva pela subdiretora Sandra La Féria, que se anexa a esta ata. -

Uma vez não estar presente a conselheira responsável por secretariar as atas deste Conselho a conselheira Sandra Costa voluntariou-se para o efeito. -----

Foi solicitado, aos conselheiros presentes, para se gravar a reunião. Os conselheiros concordaram por unanimidade. -----

Foram lidas as atas noventa e seis e noventa e oito, sendo apenas aprovada a ata noventa e seis, após correções ortográficas. A presidente do Conselho foi alertada para o facto de ainda nesta ata ter que se corrigir a nomenclatura utilizada para a subdiretora Sandra La Féria, que aparecia como "diretora em exercício". A conselheira Sandra Costa questionou a presidente deste Conselho o porquê de apenas uma ata estar rubricada. A docente Olga Castro referiu que na próxima reunião irá disponibilizar o dossier das atas para que possam todas ser rubricadas. O conselheiro António Mota aplaudiu esta medida afirmando que assim a posição da própria presidente do Conselho estaria salvaguardada. -----



Sandra Costa  
Raquel Silva  
Shagas  
M. F. M. Silva  
Oliveira

O docente António Mota, em concordância com as docentes Luísa Moreira e Sandra Costa manifestou novamente a pertinência, salvo algumas exceções, como por exemplo uma proposta de orçamento, que os anexos sejam transcritos para o corpo da ata. Esta sugestão foi aceite unanimemente. -----

No que diz respeito à ata número noventa e sete, refira-se que na ata número noventa e oito se afirmava que tinha sido aprovada após efetuadas algumas alterações. No entanto, os conselheiros não tiveram acesso à sua versão final. A presidente informou que a secretária não a tinha enviado. -----

A ata noventa e oito, por apresentar lacunas de informação, será reformulada e levada a aprovação na próxima reunião. -----

O conselheiro António Mota solicitou as atas depois de devidamente alteradas. A Presidente sugeriu a colocação de uma pasta de Conselho Geral com todas as atas e documentos aprovados neste Conselho, na Drive, manifestou ainda a intenção de realizar, de acordo com o "Simplex", e sempre que não haja a necessidade de votação, reuniões on-line; concordou-se também que haverá hipótese de, apesar de se realizarem presencialmente, haja a possibilidade de quem não o conseguir, o possa fazer on-line, evitando assim faltas desnecessárias a estas reuniões. Sendo assim, irá ser efetuada, em sede reunião alteração no regimento interno deste Conselho. -----

A subdiretora alertou que as atas não podem permanecer na Drive pois permitem alterações e que num dado momento estas devem ser transferidas para PDF e enviadas para todos os conselheiros. O conselheiro António Mota referiu que as atas devem ser rubricadas após aprovadas e manifestou o seu desagrado pelo tardio envio das mesmas. No que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, a presidente informou que o relatório de resultados do segundo semestre do ano letivo dois mil e vinte e dois/ dois mil e vinte e três sofreu algumas alterações. A subdiretora explicou que só tem acesso a estas alterações após a receção do relatório TEIP, que ainda está em curso. Dependendo do número de alunos são propostos pelo Agrupamento determinados valores a atingir como metas. No entanto, somente aquando a receção do relatório com o pedido da justificação do incumprimento de metas é que se tem o acesso aos mesmos; informou também que a maioria das metas não foram atingidas, uma vez que as mesmas se encontravam a um nível muito elevado, fruto do ensino a distância, e que

Sandra Costa  
Raquel Silva  
L. C. T.  
Chagas  
M.ª T. Silva  
C.ª

evidentemente não seriam exequíveis de atingir, sobretudo ao nível da assiduidade, indisciplina e sucesso interno. -----

Assim, as metas propostas para este ano terão como ponto de partida, os resultados do ano letivo anterior. -----

No que concerne ao Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA) do ano letivo anterior, foram propostas cento e cinquenta e nove atividades e realizadas cento e sessenta e quatro. Refletiu-se sobre os pontos fortes e fracos destacados na avaliação das mesmas. Neste ponto da ordem de trabalhos, a presidente salientou como ponto forte a interdisciplinaridade presente em muitas das atividades, bem como a colaboração das parcerias externas. Numa próxima reunião será analisado o PAAA para o ano letivo que agora se inicia. -----

A presidente informou os conselheiros que o Agrupamento será alvo de uma avaliação externa; nos dias dezanove e vinte de outubro, será observada a prática letiva e educativa; entre os dias vinte e três e vinte e seis de outubro decorrerá visita ao Agrupamento e entrevistas aos diferentes painéis. Em princípio, cada docente não poderá estar em mais do que um painel, mas uma vez que se trata de um Agrupamento muito pequeno, tal poderá não acontecer. O Conselho Geral será o primeiro painel a ser entrevistado. A subdiretora informou que todas as informações adicionais se encontram no site da IGEC. A presidente referiu que os documentos tais como o PAAA e relatório de autoavaliação terão de ser enviados até à data estipulada independentemente da sua conclusão ou não. -----

Já nos outros assuntos a conselheira Ingrid Chagas tomou a palavra para dar conta do seu desagrado relativamente à sobreposição de horários das apresentações dos alunos, referindo que um Encarregado de Educação de, por exemplo, dois alunos de diferentes ciclos de ensino têm que faltar a uma das reuniões. Os restantes conselheiros, embora entendam esta preocupação retorquiram que há sempre formas alternativas de contornar a situação; o Encarregado de Educação poderá agendar, no horário de atendimento, com o diretor de turma ou o professor titular da turma uma reunião. -----

A representante dos Encarregados de Educação, Ingrid Chagas, deu a conhecer um projeto da "SIC Esperança" no qual, e através de uma candidatura, algumas escolas podem ser contempladas com materiais ou recursos em falta. Informou ainda que com



Sandra Costa  
Raquel Silva  
Ingrid Chagas

M.ª Luísa  
Moreira

a colaboração de outros encarregados de educação, já elaborou um projeto para a construção de um campo de futebol, parque infantil e visitas de estudo para a Escola Básica e Jardim de Infância de Vila D'Este, indo solicitar ao coordenador do estabelecimento, Pedro Silva, a sua ajuda. Esta sugestão foi aceite por unanimidade. A presidente solicitou à conselheira Ingrid Chagas que enviasse via email as informações de que necessita para concretizar a referida candidatura. -----

Quanto à entrega dos diplomas dos quadros de Mérito, Honra e Excelência, a presidente deste Órgão referiu que contava com a colaboração da Junta de Freguesia para a impressão dos diplomas bem como, para oferecer prémios, sobretudo aos dois melhores alunos de cada ciclo e para os restantes, lembranças. A conselheira Luísa Moreira manifestou a sua vontade de, à semelhança de outros Agrupamentos, se realizar uma cerimónia de carácter festivo, onde os alunos e as famílias se sentissem valorizados e servissem de exemplo a outros alunos. -----

A ideia foi unanimemente acolhida, passando-se à discussão sobre a data e o local. Assim a presidente contactará a Junta de Freguesia a fim de auscultar a possibilidade da utilização das instalações da Tuna de Vilar de Andorinho no dia vinte e um de novembro. A conselheira Sandra Costa lembrou que os alunos que terminaram o primeiro ciclo neste Agrupamento, mas que se encontram agora noutra Agrupamento de Escolas, também devem ser convidados. A presidente disse que seriam enviados convites a todos os alunos contemplados pelos quadros e o conselheiro António Mota sugeriu que os restantes alunos deveriam tomar conhecimento, podendo sentir-se mais motivados para seguirem o exemplo dos colegas; também esta sugestão foi aceite por unanimidade e a conselheira Lurdes Fonseca acrescentou que, à semelhança dos avisos à turma, os convites poderão ser entregues e divulgados em sala de aula. -----

A presidente deste Conselho deu a conhecer o documento recebido, durante o período de férias, da Direção Geral da Administração Escolar que a seguir se transcreve: -----

*"Em referência ao assunto mencionado em epígrafe, fica V.Exa. notificada, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 114.º do Código do Procedimento Administrativo, de que, decorrente dos factos referentes ao processo de avaliação da diretora, o Conselho Coordenador da Avaliação de 08 de agosto de 2023, deliberou anular, nos termos*



Sandra Costa  
Raquel Silva  
Liliana  
Chagas

Moisés  
Orel

conjugados dos artigos 165.º, n.º2, 168.º, 169.º e 170.º do CPA, a decisão de deferimento da proposta de classificação final, efetuada na reunião de 22 de dezembro de 2022. ---  
O requisito da avaliação do desempenho no 8.º escalão, para a progressão ao 9.º escalão a 01.01.20218, é cumprido através da atribuição da menção qualitativa de Bom nos termos do n.º2 do artigo 18.º da lei n.º114/2017, de 29 de dezembro – Lei do Orçamento de Estado para 2018, conforme opção manifestada pela diretora, expressa na declaração enviada ao CCA.”-----

A presidente deste Conselho referiu que já tinha dado conhecimento de que a Srª Diretora iria recuperar uma avaliação anterior. -----

A este propósito, o conselheiro António Mota manifestou o seu agrado no sentido de não prejudicar a progressão da senhora Diretora do Agrupamento, salientando, no entanto, que continua sem entender como é possível recuperar uma avaliação anterior sem que esta tenha sido efetuada. O mesmo conselheiro lamentou o facto do processo de avaliação da Sr.ª Diretora não ter sido realizado nos tempos e modos que a lei prevê, alegando que a responsabilidade desta avaliação é função da Presidente do Conselho Geral. Relembrou que a presidente tinha afirmado que a Srª Diretora não seria avaliada por se encontrar posicionada no décimo escalão da carreira docente e que chegou mesmo a disponibilizar a legislação em vigor a todos os conselheiros. -----

A presidente afirmou que o erro se devia à confusão entre a avaliação da Diretora e a avaliação da docente Maria da Conceição Paiva. O conselheiro António Mota retorquiu que, no que ao Conselho Geral diz respeito, a Srª. Diretora teria mesmo que ter sido avaliada enquanto diretora no décimo escalão e tal não aconteceu. -----

A subdiretora referiu que realmente o que falhou foi que a avaliação nunca foi feita; explicou que o Conselho Geral, desde dois mil e nove, nunca manifestou intenção de avaliar a docente Maria da Conceição Paiva e que tinham de o fazer. Deu como exemplo no final do ciclo avaliativo dois mil e treze/ dois mil e dezassete, a senhora Diretora teria de ter sido avaliada, no entanto caso a mesma acesse ao escalão seguinte em dois mil e dezasseis, teria de ser realizada a avaliação da docente Maria da Conceição Paiva. ----

O conselheiro António Mota reforçou que o erro cometido não foi da responsabilidade da senhora Diretora que inclusive apresentava as formações necessárias, mas sim do Conselho Geral. -----



Sandra Costa  
Raquel Silva  
L. C. ?  
Bragas

M.ª F. Mota  
C. Costa

A esse respeito a conselheira Sandra Costa lembrou que, por inúmeras vezes, em sede de reunião, questionou a atual presidente acerca da avaliação da senhora Diretora e que a mesma afirmava que não existia avaliação no décimo escalão. A presidente insistiu que a senhora Diretora deveria ter sido avaliada como docente e a conselheira Luísa Moreira contrapôs, alegando que a docente Maria da Conceição Paiva seria avaliada em função das suas ações no Órgão Diretivo que é a Direção, lembrando, que numa outra reunião, o conselheiro José Oliveira tinha referido que, uma vez que os diretores não têm componente letiva, são avaliados pelo seu desempenho enquanto gestores dos Agrupamentos. A subdiretora acrescentou que, por isso, a avaliação é uniformizada no universo de Diretores. A conselheira Luísa Moreira lamentou a sucessão de erros, que poderiam ter sido evitados e que a presidente, aquando levantada a questão sobre a avaliação da senhora Diretora, não tivesse tido o cuidado de se informar e corrigir os erros cometidos. O conselheiro António Mota acrescentou que, mais grave, foi a presidente ter insistido em cometer ilegalidades. -----

O conselheiro António Mota alertou para a inexistência da definição das Linhas Orientadoras do Plano em Execução, pelos Diretores, das atividades do Domínio da Ação Social Escolar para o ano dois mil e vinte e três/ dois mil e vinte e quatro (decreto-lei 75/2008 alterado pelo decreto-lei 137/2012 de 2 de julho) que deveria ter sido tratada no final do ano letivo anterior e tal não aconteceu. -----

A conselheira Luísa Moreira demonstrou o seu desagrado por não ter sido agendada uma reunião deste Conselho no final do ano letivo, referindo que nos dois últimos anos essa reunião se realizou havendo eventualmente conselheiros de férias; acrescentou que, via email, deu conta disso mesmo à senhora presidente e não obteve qualquer resposta. -----

A mesma conselheira lamentou que a senhora presidente continue a não dar conhecimento de alguma da correspondência recebida pois foi abordada por um docente do agrupamento que a questionou sobre um email dirigido ao Conselho Geral e do qual não obteve resposta. Segundo esse docente, esse email, visava o mau funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular do primeiro ciclo. A docente Luísa Moreira informou o colega que esse email nunca tinha chegado a plenário. A conselheira Sandra Costa referiu que também tinha sido abordada pelo



Roque Silva  
LCS  
Bhagas  
M. Silva  
OCS

mesmo colega, acerca do mesmo assunto, na última reunião de departamento do ano letivo anterior. -----

A presidente referiu que não tinha dado conhecimento desse email, uma vez que o conselheiro José Oliveira, em reunião, informou que a flexibilização no primeiro ciclo iria acabar. A conselheira Luísa Moreira lembrou que esta afirmação do conselheiro José Oliveira tinha vindo na sequência de um relatório dessas atividades apresentado pela conselheira Sandra Costa. -----

O conselheiro António Mota lembrou que no regimento deste conselho consta a obrigatoriedade de dar conhecimento de toda a correspondência recebida. -----

A conselheira Luísa Moreira solicitou que, na próxima reunião deste Conselho, seja colocado como ordem de trabalhos a definição do número (dezassete ou vinte e um) de membros do Conselho Geral. -----

A conselheira Sandra Costa propôs a alteração do regimento interno do Conselho Geral no que concerne ao número de faltas dadas, justificadas ou não, dos conselheiros. A proposta foi aceite por todos os presentes. A senhora presidente afirmou que na próxima reunião um dos assuntos a ser abordado será a revisão do Regimento do Conselho Geral. -----

E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada pelos presentes, será assinada pela Senhora Presidente e Secretária do Conselho Geral. -----

A Presidente

Olga Castro

A Secretária

Sandra Costa